

## Índice de Confiança Turismo, eventos e viagens



### Economia

Nível de otimismo para o desenvolvimento da economia do Brasil para os próximos 12 meses.



### Setor

Nível de otimismo para o segmento/setor em que atua para os próximos 12 meses.



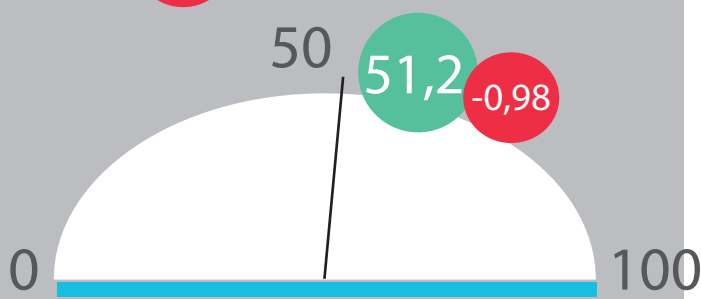
### Crescimento

Nível de otimismo para o crescimento da sua empresa/entidade para os próximos 12 meses.



### Faturamento

Nível de otimismo para o faturamento da sua empresa/entidade para os próximos 12 meses.



## Assertividade nas decisões

Por Juan Pablo De Vera Barbieri, 1º Vice-Presidente do Conselho de Administração do VISITE SÃO PAULO

As informações do barômetro de junho, mês base maio, conta com um conteúdo especialmente relevante, principalmente em razão à crise dos caminhoneiros que impactou o dia a dia da população e empresas de todos os setores. No setor de eventos, turismo e viagens, constatou-se cancelamentos de reservas, adiamento de eventos, queda de vendas e home office nas empresas.

De hora em diante, as empresas e entidades buscam calcular os prejuízos e retomar os valores perdidos. Reflexo de todos esses fatos, os índices da presente pesquisa de economia, setor, crescimento e faturamento mostraram queda, resultando no regresso de 0,98 ponto no índice de confiança, que fechou com 51,2. O mercado se mostra, então, cético e pé no chão no momento.

Neste contexto, o barômetro buscou trazer a visão dos empresários líderes do setor, apresentando de forma didática para tomada de decisão, indicando os caminhos do mercado.

Congregando toda a cadeia produtiva de turismo, eventos e viagens, o VISITE SÃO PAULO consolida seu Barômetro como informação estratégica e para tomada de decisão.

Agradecemos a participação de todos que colaboraram para tornar o barômetro cada vez mais assertivo e uma ferramenta relevante para os executivos do trade.

Boa leitura!

# A greve e seus impactos

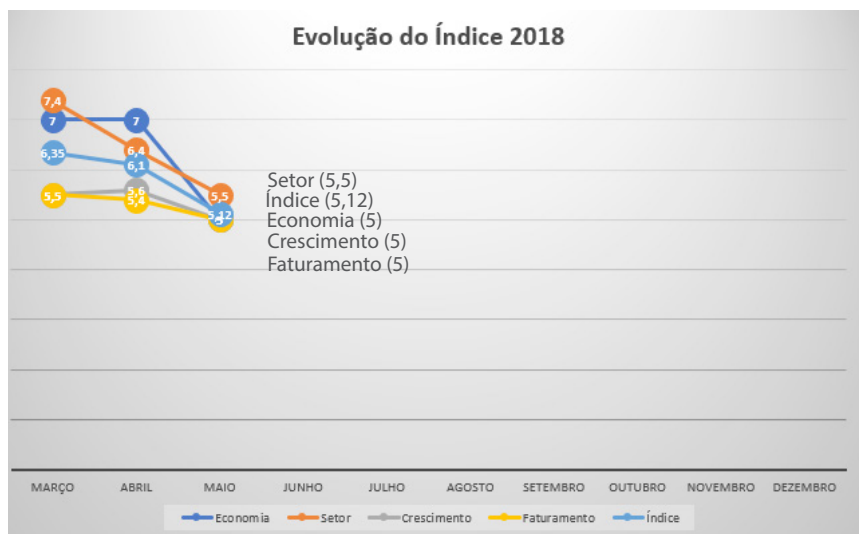
Os primeiros cinco meses de 2018 foram fechados por um importante fato que impactou a economia de forma imediata e com sequelas que ainda persistem: a greve dos caminhoneiros, que durou 11 dias e paralisou estradas por todo o país.

Com produtos parados, a demanda maior do que a oferta puxou a aceleração da inflação em 0,40%, ao passo que o esperado figurava entre 0,26% e 0,36%. No acumulado, está em 1,33%, e com previsão de 3,82% até o final do ano. Junho ainda deve sofrer com a ressonância da greve, com normalização prevista apenas para julho. Ainda assim, já se espera que esse movimento irá influenciar negativamente no PIB de 2018 no Brasil.

Esse índice foi de 0,40% no primeiro trimestre de 2018, valor comparado com os três meses anteriores. Para o ano, é previsto um PIB de 1,94% (antes da greve, era de 2,18%). Anteriormente ainda, com o início da recuperação da economia, a previsão era de 2,51%.

Unindo a isenção prometida para PIS/Confins e a Cide no preço do diesel, com a expectativa da alta dos juros americanos, aproximação da corrida eleitoral e o cenário político que se forma, o dólar vem se valorizando, chegando próximo aos R\$4.

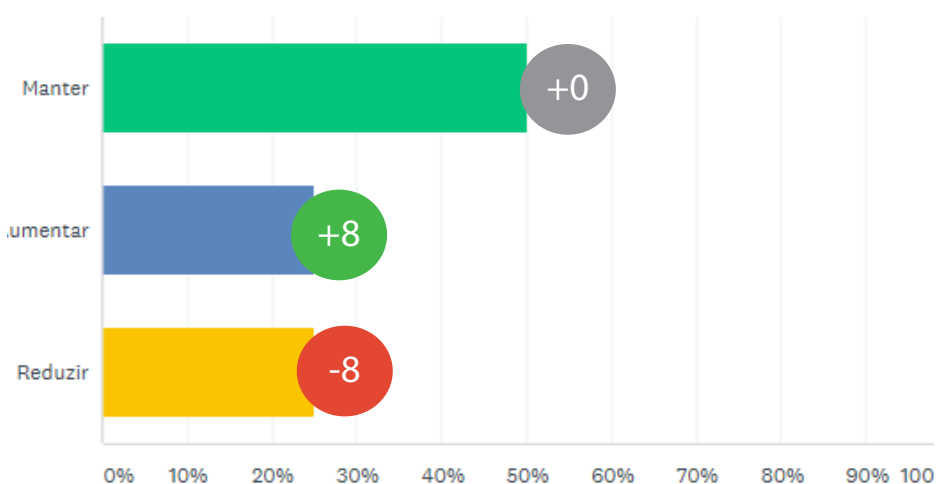
O momento é de busca de medidas para que o retorno da economia consiga seguir com o ritmo que se ensaiava.



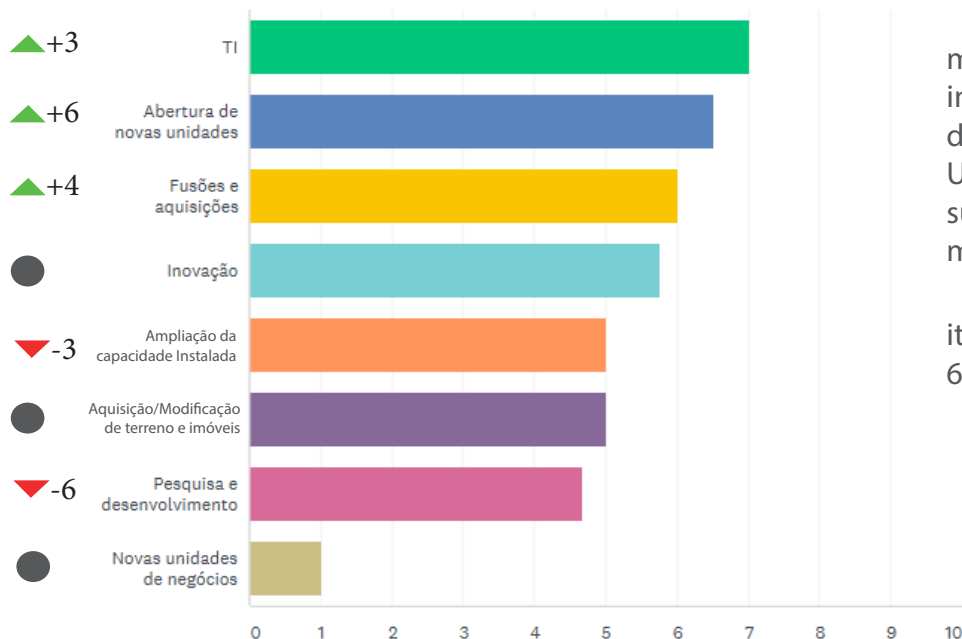
Acima, o comportamento do índice, assim como os fatores que o determinam, mês a mês. Todos os índices demonstraram queda, impactando negativamente no índice geral.

Abaixo, mostra-se um crescimento no desejo de aumento de equipe e queda no desejo de redução do quadro de funcionários, se comparado ao mês anterior.

## Aumento do quadro de funcionários



## Principais investimentos

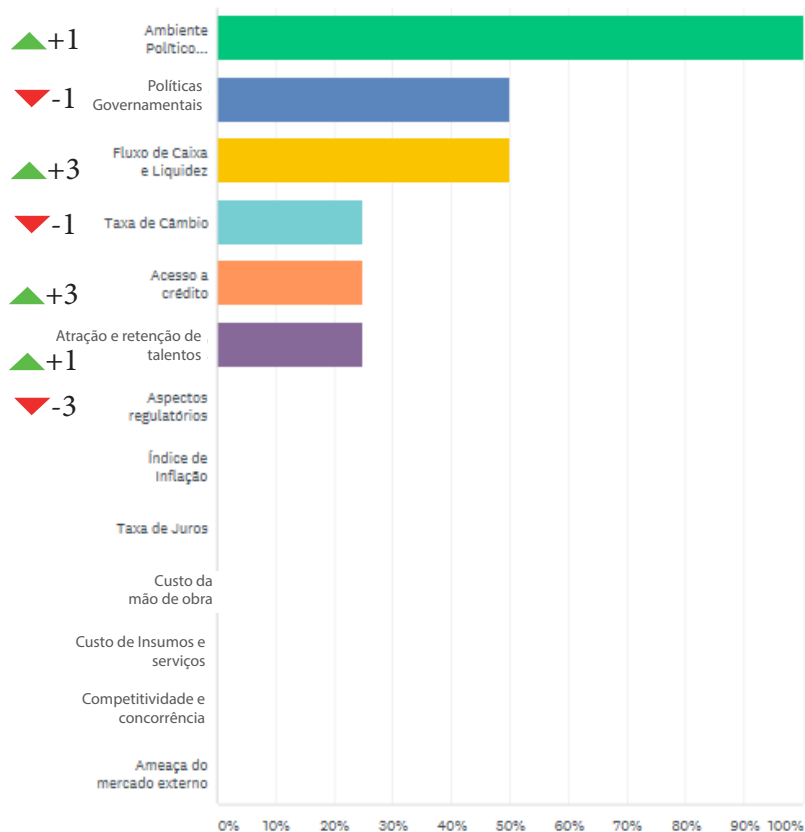


Em maio foi registrado uma mudança de prioridades para investimentos internos, com destaque para TI, Abertura de Novas Unidades e Fusões e Aquisições, que subiram diversas posições, como mostra o gráfico.

Pesquisa e Desenvolvimento foi o item que registrou maior queda, com 6 posições a menos.

- ▲ Aumento na posição
- Manutenção de posição
- ▼ Decréscimo de posição

## Principais preocupações

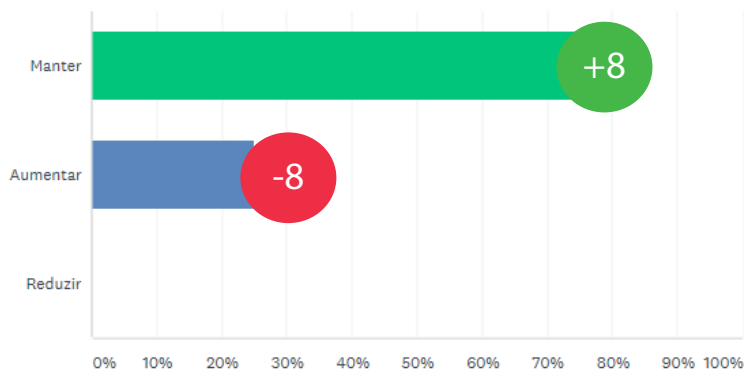


Outrora equiparados, em maio o Ambiente Político contou com maior destaque se comparado com Políticas Governamentais.

Ganhou destaque no mês dois pontos intimamente relacionados com a saúde financeira de empresas ou entidades: o fluxo de caixa/liquidez e Acesso a Crédito.

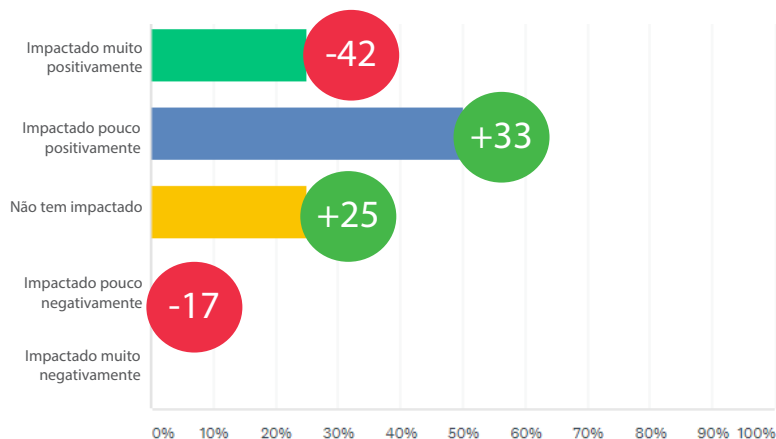
- ▲ Aumento na posição
- Manutenção de posição
- ▼ Decréscimo de posição

## Investimento em capacitação



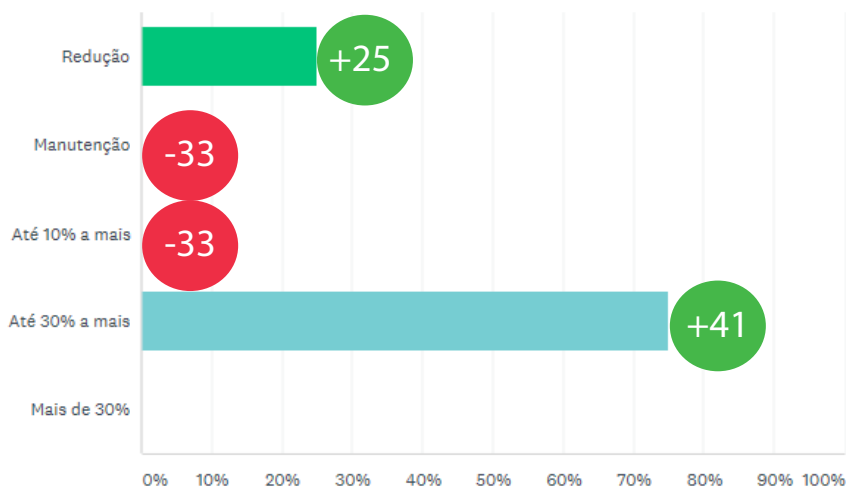
O primeiro trimestre do ano se mostrou propício para investimento em capacitação, como apontou o primeiro relatório. Agora, com o aumento em “manutenção”, mostra-se que se busca a execução do planejamento do início da ano, para que as capacitações continuem e se concluem.

## Impacto da digitalização



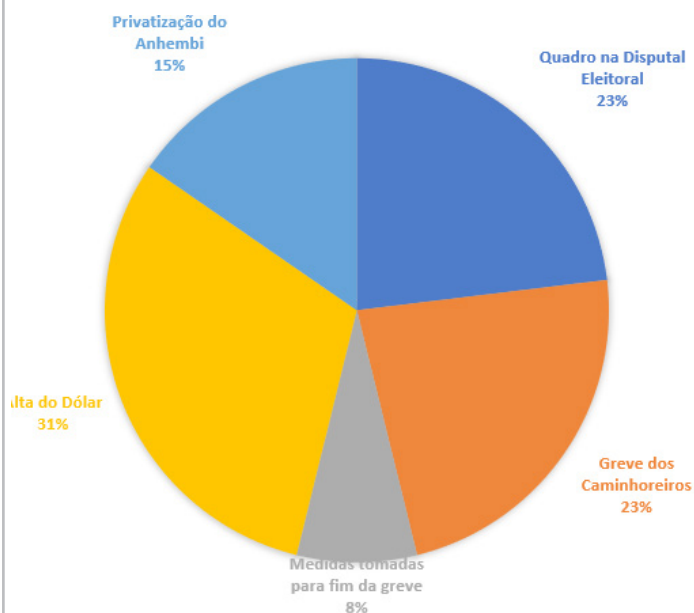
Mesmo com variação nos índices, a digitalização vem sendo encarada como um fator positivo ou neutro por todo o mercado.

## Investimento em digitalização



Tanto que ainda será investido em digitalização de uma forma mais arrojada nos próximos doze meses.

## Principais notícias



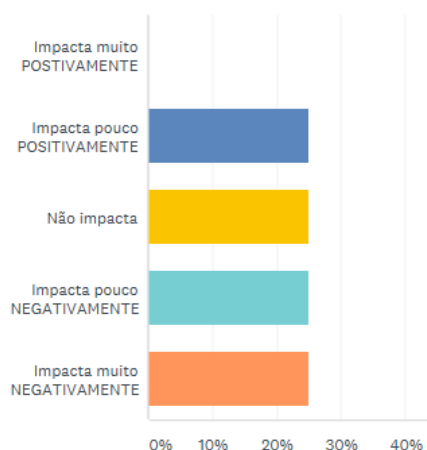
Dentre todos os acontecimentos de maio, ganham destaque a aproximação das eleições, a greve dos caminhoneiros e seus efeitos, a alta do dólar e a Privatização do Anhembi. Este último ponto, que na pesquisa contou com uma pergunta a parte, divide opiniões sobre os benefícios ou malefícios ao setor (50% para cada um).

No mesmo período, não se mostraram impactantes notícias como crescimento do PIB no trimestre e troca no Ministério do Turismo.

## Metodologia

A pesquisa foi realizada de 8 a 11 de junho com membros dos Conselhos do VISITE SÃO PAULO, sob curadoria da área de Inovação. O Conselho é formado por lideranças referências no setor de turismo, eventos e viagens nos mais diversos segmentos.

## Qual é o impacto das ações do Min. do Turismo e Sec. de Turismo



## Como a greve impactou nos negócios?

